

É oficial: Brasil está em recessão

Queda do consumo, a maior em 12 anos, faz com que o PIB caia por dois trimestres seguidos

A economia brasileira entrou tecnicamente em recessão no primeiro semestre de 2003. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o PIB (Produto Interno Bruto, soma de todas as riquezas do País) teve uma queda de 1,6% no segundo trimestre em relação ao primeiro trimestre deste ano. Em relação ao mesmo período do ano passado, o PIB apresentou queda de 1,4%.

Ambos os resultados são piores do que o esperado. No mercado financeiro, a expectativa era de queda de 0,5% no segundo trimestre. Além disso,

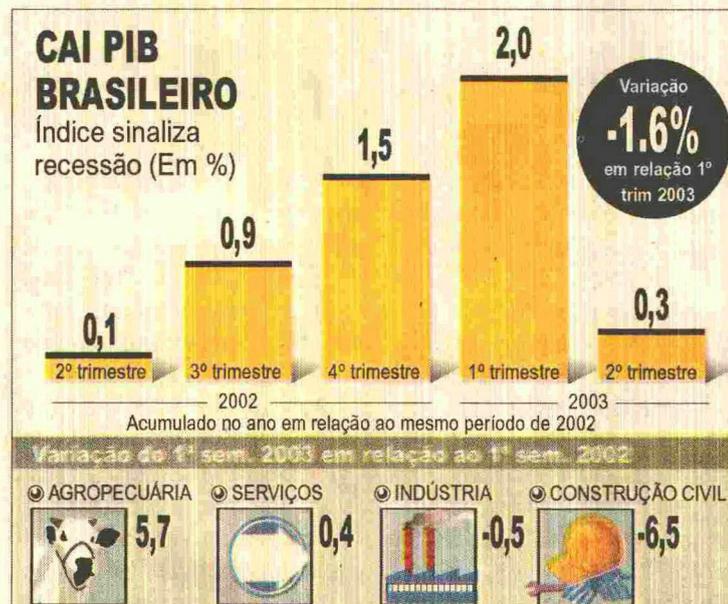
o IBGE revisou a queda do PIB registrada no primeiro trimestre de -0,1% para -0,6%.

Para a maioria dos economistas brasileiros e estrangeiros, dois trimestres seguidos de retração no total de riquezas produzidas por um país configura um cenário de recessão. Afinal, na origem dessa retração está a piora no consumo interno brasileiro. De acordo com as contas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o consumo das famílias caiu 4,7% no primeiro semestre do ano na comparação com o primeiro semestre do ano passado. Essa é a taxa mais

baixa dos 12 anos da série histórica do IBGE.

As causas da diminuição do consumo, como reconheceu o próprio Ministério do Planejamento, são os juros altos, a dificuldade de acesso ao crédito e a renda em queda.

Não foi apenas o consumo familiar que chamou a atenção nas estatísticas do primeiro semestre. A indústria foi o setor que mais contribuiu para puxar para baixo o PIB e mostrou a segunda retração trimestral consecutiva (-3,7% no segundo trimestre e -2,4% no primeiro). A agropecuária caiu 1,2% e os serviços registraram variação de -0,3%.



FONTE: IBGE

© GRAFFO